

PLANTA-BAIXA 1º PAVIMENTO

ESC.: 1/200

NOTAS

FUNÇÕES MÍNIMAS OBRIGATÓRIAS DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES EVAPORADORAS








- SÓ FRIO / CONTROLE REMOTO SEM FIO / FAN / SWUING / DRY / FILTRAGEM: Antifungos, Eletrostático, catalítico e carvão ativado

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- As ligações elétricas entre as unidades condensadoras e os pontos de força serão aparentes, executadas em eletrodutos, conforme norma NBR 5410 da ABNT, fixados na estrutura do prédio através de brachadeiras em alumínio.
- Poderá ser utilizado eletroduto flexível (seal tube) no fechamento do eletroduto galvanizado com os condicionadores (comprimento aprox.: 0,5 metros).
- A Interligações entre as unidades condensadoras e evaporadoras serão executadas através de cabos multipolares antichama (tipo PP).
- O encaminhamento deste cabo (PP) será o mesmo das tubulações de cobre, pelos fornos, conforme detalhe tipo em planta.
- Os condutores utilizados serão em cobre, com isolamento termoplástico, isolamento próprio para uma tensão de 750 Volts.

INSTALAÇÕES FRIGORÍGENAS

- Os diâmetros das tubulações deverão ser dimensionados de acordo com as indicações técnicas disponibilizadas pelo fabricante devendo para isso serem feitas observações não só o comprimento, bem como a verticalidade, onde deverá ser aplicado sifões a cada três(3) metros.
- Deverão ser em Tubos de cobre fosforoso, flexível, sem costura, desenvolvido, recozido, com espessura de parede de 3/64" (1,19 mm).
- Os tubos deverão ser adequadamente limpos e secos para eliminar eventuais sujeiras.
- Todas as tubulações deverão ser testadas quanto a vazamentos, com uma pressão máxima de 200 psig, utilizando-se água à regulação de pressão no cilindro de nitrogênio.
- Uma vez montadas as redes de cobre devem ser evacuadas e desidratadas com vácuo de 500 milí (0,50 mm Hg.).
- suas extremidades devem ser seladas após a constatação que a estanqueidade está garantida.
- Para garantir a estanqueidade do sistema é necessário que o vácuo seja mantido pelo menos por 06 horas (seis horas) com vácuômetro.
- O isolamento dos tubos deverá através de tubos de espuma elástica (aramflex), Condut. Térmica $74^{\circ}\text{C}/0,039\text{W}/(\text{m.K})$ Esp. 25 mm.
- As tubulações já isoladas, juntamente com a cabeceira elétrica de interligação das unidades externas / internas, deverão ser envolvidas com fita plástica não adesiva. Apenas nas extremidades deverá ser aplicada fita plástica adesiva..
- Nos trechos da tubulação onde se fizer necessário soldagem, utilizar solda estanho prata com 60 índice de pureza, de 5%.

SIMBOLOGIA	
	CONDICIONADOR DE AR
	UNIDADE CONDENSADORA
	TUBULAÇÕES FRIFORIGENAS FRIGORIGENAS
	TUBULAÇÕES DE PVC PELO FORRO - ISOLADAS TERMICAMENTE
	TUBULAÇÕES DE PVC PELO PISO E PAREDE
	PASSAGEM PARA DRENHO
	PONTO DE FORÇA - ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA

QUADRO DE TUBULAÇÕES FRIGORÍGENAS - GÁS R22

CAPACIDADE (Btu/h)	LINHA DE LÍQUIDO	LINHA DE SUÇÃO	DIST. MÁXIMA	DESNÍVEL
7.000	0 1/4"	0 3/8"	10 m.	5 m.
9.000	0 1/4"	0 3/8"	10 m.	5 m.
12.000	0 1/4"	0 1/2"	10 m.	5 m.
18.000	0 3/8"	0 5/8"	20 m.	10 m.
24.000	0 3/8"	0 5/8"	20 m.	10 m.
36.000	0 3/8"	0 3/4"	30 m.	15 m.
48.000	0 3/8"	0 3/4"	30 m.	15 m.
60.000	0 3/8"	0 3/4"	30 m.	15 m.

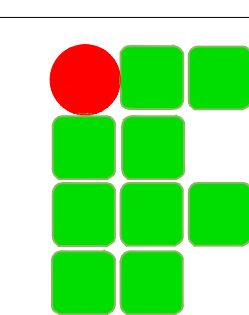
OBSERVAÇÃO:
PARA OS DESNÍVEIS ACIMA DE 5 m. DEVE-SE APLICAR UM SIFÃO NA LINHA DE SUÇÃO
A CADA 3.0 m.

Nº	ALTERAÇÃO/REVISÕES	REVISADO POR	DATA



LJ ENGENHARIA, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE LTDA

AV. DESEMBARGADOR MAYNARD, 1046, BAIRRO CIRURGIA, ARACAJU-SE, CEP.: 49055-210
TEL./FAX.: (79) 3214-7027 CNPJ: 09.061.246/0001-48 - E-MAIL: ljc.eng@oi.com.br



AUTOR DO PROJETO:

Eng. Ricardo Carvalho de Almeida
CREA - 4842D/SE

ENDEREÇO:

Av. Eng. Gentil Tavares da Motta, 1166 - Getúlio Vargas - Aracaju/SE
deop@ifs.edu.br TEL: (79)3711-3139

TEL: (79)3711-3139

PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO

PROJETO EXECUTIVO

CLIENTE:

IFS - INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE

DESENHO:

PLANTA BAIXA - 1º PAVIMENTO

ESCALA: 1:200

DATA:
JUNHO/2013

FOLHA: 02/05